



10, 11 E 12 DE
ABRIL DE 2025

Centro de Eventos da PUCRS
Av. Ipiranga, 6681 - Partenon, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Asma Não Controlada E Infecções Respiratórias De Repetição: A Importância Do Diagnóstico Diferencial Com Imunodeficiência Comum Variável.

Autores: CLAUDIA RENATA ALCURE MIRANDA (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA E HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO DE MORAES), FERNANDA LUGÃO CAMPINHOS (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA)

Resumo: A asma é uma doença pulmonar crônica que atinge cerca de 20% dos escolares no Brasil. Em casos de asma não controlada e recorrentes infecções do trato respiratório, o diagnóstico de imunodeficiência comum variável (IDCV) deve ser pesquisado. "M.P.C.L, aos 6 meses de vida teve bronquiolite, evoluiu como lactente sibilante e asma. Aos 6 anos internou por abscesso em ouvido direito. Aos 11 anos (2021), feita tomografia computadorizada (TC) de tórax que demonstrou atelectasias subsegmentares/estrias fibróticas. Iniciado salmeterol + fluticasona spray. Em 2022, mantinha tosse, infecções respiratórias com uso de antibióticos, exacerbações de asma com uso de corticoide oral; nova TC de tórax (normal), e espirometria com distúrbio ventilatório obstrutivo leve sem resposta ao broncodilatador. Em 2023, persistência dos sintomas e cansaço aos esforços, investigou-se IDCV. A dosagem das Imunoglobulinas séricas (Igs) em julho/2023 : IgG, IgA, IgM todas abaixo de percentil 3 pra idade, repetidas em outubro/2023 mantendo o mesmo resultado. Em novembro/23 sorologia pra pneumococos (23 sorotipos) sem proteção para 11 sorotipos, anti Hbs não reagente. Feito diagnóstico de IDCV. Substituído medicação da asma para formoterol + budesonida cápsula inalatória com controle dos sintomas e indicado terapia de substituição com imunoglobulina." "A IDCV é uma imunodeficiência primária caracterizada pela diminuição das Igs, pode apresentar ou não diminuição de linfócitos B e T e a dosagem dos anticorpos vacinais pode ser ausente. IDCV têm amplo espectro de manifestações clínicas. Tipicamente infecções recorrentes do trato respiratório e gastrointestinais, mas outras infecções podem ocorrer. Alteração do sistema imunológico com complicações não infecciosas, como citopenias autoimunes, doença gastrointestinal não infecciosa, doenças granulomatosas estão associadas a um pior prognóstico. Laboratorialmente a IDCV é uma deficiência primária de anticorpos (hipogamaglobulinemia) de pelo menos dois isotipos de Igs. IgG sérica apresenta-se abaixo do limite normal e adicionalmente IgA e/ou IgM também. Metade dos pacientes pode não apresentar níveis detectáveis de Igs. Os níveis de IgG devem estar reduzidos, no mínimo, em duas ocasiões com intervalo maior a 3 semanas. A terapia de substituição com imunoglobulina representa a base do tratamento na IDCV. Antibioticoterapia profilática pode ser indicada e a vacinação deve ser orientada." "A IDCV é considerada rara, no entanto, acredita-se que sua incidência seja subestimada devido a falta do diagnóstico. Este sendo tardio acarreta atraso no início do tratamento adequado, levando a aumento das hospitalizações, morbidade e mortalidade. Logo, é importante que a IDCV seja conhecida pela classe médica, para que faça parte do raciocínio diagnóstico, evitando-se o desenvolvimento de complicações graves, às vezes, irreversíveis.